

PRODUÇÃO DE MASSA SECA DO CAPIM ZURI SOB DOSES NITROGENADAS COM E SEM IRRIGAÇÃO

Isabela Dos Santos Xavier Cardoso (isabelasantos79562@gmail.com)

Arthur Carniato Sanches (arthursanches@ufgd.edu.br)

Eder Pereira Gomes (edergomes@ufgd.edu.br)

Mamadou Cellou Abdoulaye Diallo (thiamance@hotmail.fr)

Leandro Cardoso Bezerra (leandrocardoso15fj@gmail.com)

Maria Eduarda Lodo Navarro (dudalodo@gmail.com)

O Brasil possui cerca de 165 milhões de hectares de área ocupada por pastagem, com maior rebanho comercial de bovinos do mundo. Aproximadamente 90% desse rebanho se alimenta exclusivamente a pasto, por meio de pastejo ou fornecimento de feno. Sendo o pastejo a forma menos onerosa e rentável da produção pecuária em países tropicais. Deste modo, teve-se como objetivo geral avaliar a produção de massa seca do capim Panicum Maximum BRS cv. Zuri irrigado e não irrigado e a eficácia do uso do nitrogênio na pastagem. O experimento foi conduzido na área experimental de Irrigação da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, entre os meses de novembro de 2021 a abril de 2022. A área experimental foi dividida em dois piquetes, irrigado e não irrigado, essas áreas denominadas de parcelas, e dentro de cada parcela contém as subparcelas, que foram compostas por 4 doses de nitrogênio, com 4 repetições cada. As doses nitrogenadas utilizadas foram: N = 0, N = 20, N = 40 e N = 60 Kg ha⁻¹ na forma de ureia. A pastagem utilizada foi o Panicum Maximum BRS cv. Zuri, no qual foi implementado no ano de 2020, durante este período a área estava em repouso. O experimento se iniciou no dia 05 de novembro de 2021 e finalizou no dia 14 de abril de 2022, durante este período teve-se um ciclo de 7 coletas. Os ciclos foram realizados com intervalos de 28 dias, com altura de pós pastejo/coleta de 40 cm. As coletas eram realizadas com um quadro amostrador que era alocado de 0,5 m² (1m por 0,5m) por subparcela. Após a coleta do capim, as amostras eram levadas para o laboratório onde foram submetidos a separação botânica, subdividido em folha, colmo e material morto. Após a separação os capins eram colocados em estufas com circulação de ar forçado com temperatura de 65 °C por 72h para determinação da matéria seca. Logo após o corte de pastejo, as subparcelas recebem adubação de cobertura correspondente a 0,0 kg, 0,6 kg, 1,20 kg e 1,80 kg, em cada corte na forma de ureia. O capim apresentou produtividade (PROD) de matéria seca (MS) maior com

irrigação, com uma média de produtividade de 19.110,14 Kg ha⁻¹, sem irrigação o capim Zuri apresentou uma média de 18.521,22 Kg ha⁻¹. Já as doses nitrogenadas apresentaram uma alta variabilidade, onde a mais produtiva foi o N60 contendo 22.406,35 Kg ha⁻¹ e com menor produtividade sendo o N0 com 15.548,30 Kg ha⁻¹. Conclui-se que a produtividade de matéria seca do capim Panicum Maximum BRS cv. Zuri foi maior onde houve a irrigação e as doses nitrogenadas tiveram efeitos significativos para o presente estudo.